

Policy Paper CeNTER

Policy Paper do Programa CeNTER: Redes e Comunidades para a Inovação Territorial

NÚMERO 1 | FEVEREIRO 2020

Incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Estratégia de Especialização Inteligente da Região Centro

Este *Policy Paper* apresenta o estudo realizado na Região Centro para perceber de que modo a Agenda 2030 das Nações Unidas está integrada na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) do Centro (2014-2020). As suas conclusões expõem as principais mensagens-chave e recomendações de modo a reforçar a inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas prioridades estratégicas regionais para o próximo quadro de financiamento 2021-2027, nesta fase de redesenho da RIS3. Os desafios globais impõem à região uma estratégia forte que aposte de forma clara no desenvolvimento sustentável.

Mensagens-chave e Recomendações

MENSAGEM-CHAVE #1

Avaliar os desafios e necessidades de Desenvolvimento Sustentável da Região Centro

RECOMENDAÇÃO #1

Implementação de um sistema de monitorização regional alinhado com os indicadores da Agenda 2030

MENSAGEM-CHAVE #2

Avaliar os projetos financiados pela RIS3 por linhas de ação

RECOMENDAÇÃO #2

Monitorização da implementação da RIS3 do Centro (2014-2020) através de uma perspetiva de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

MENSAGEM-CHAVE #3

Repensar a RIS3 do Centro através de uma abordagem reforçada *bottom-up*

RECOMENDAÇÃO #3

Implementação de um processo participativo mais alargado no redesenho da RIS3 Centro 2021-2027

As recomendações podem ser implementadas através de um comité dedicado às questões da integração da Agenda 2030 na RIS3, enquadrado na estrutura de governança da RIS3 do Centro por forma a informar e aconselhar os restantes comités e grupos de trabalho existentes.

Enquadramento

Os desafios globais ambientais, sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam obrigam a uma mudança de paradigma. Em 2015, através da Agenda 2030^[1], a comunidade internacional reconheceu a necessidade de alteração da trajetória de desenvolvimento dos países e regiões. A União Europeia, desde logo, ambicionou ser líder na implementação da Agenda 2030 e metas de desenvolvimento sustentável^[2]. Este compromisso foi renovado recentemente pela Comissão Europeia (2019-2024)^[3], sendo explícita a vontade de alinhar as políticas da União com diferentes objetivos de sustentabilidade e transição justa. Este alinhamento será feito através de mecanismos que preveem a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas políticas da União Europeia^[3-5].

Anteriormente, a Política de Coesão através dos Fundos Estruturais Europeus foi um dos principais meios para atingir os objetivos transversais de desenvolvimento sustentável, e que se prevê continuar a ter um papel preponderante para a transformação das sociedades e regiões^[3]. A Política de Coesão foi implementada através de políticas de inovação para o desenvolvimento regional, especificamente através das Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3) regionais. É reconhecido que a RIS3 tem o potencial para integrar e melhorar as metas de desenvolvimento sustentável, havendo um interesse por parte de organizações

como o *Joint Research Center* (JRC) em perceber como é que as RIS3 podem ser ferramentas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável⁹.

Existe, por isso, a necessidade de compreender como as RIS3 se alinham com os desafios regionais de desenvolvimento sustentável, e de que forma podem ser espaços de criação de soluções inovadoras para uma nova trajetória de desenvolvimento, assumindo a Agenda 2030 como um quadro de referência para a mudança necessária. Neste sentido, foi feito um estudo para perceber de que modo a Agenda 2030 estava presente na Estratégia de Especialização Inteligente do Centro (2014-2020) e como poderia ser melhorada a sua integração para o quadro de financiamento 2021-2027.

Abordagem utilizada

O estudo realizado examinou as 59 linhas de ação^b da RIS3 Centro^[6] utilizando a Agenda 2030 como quadro de análise. Foi feita uma avaliação a dois níveis: o primeiro nível avaliou as ações da RIS3 tendo em conta o âmbito geral de cada ODS; o segundo nível analisou as ações da RIS3 através das metas estabelecidas para cada ODS. Após esta análise, estabeleceu-se a relação entre os resultados obtidos através do quadro de análise “Agenda 2030” e o paradigma das três dimensões de sustentabilidade (ambiente, sociedade, economia). A Figura 1 sumariza a abordagem utilizada para a análise da RIS3 Centro.

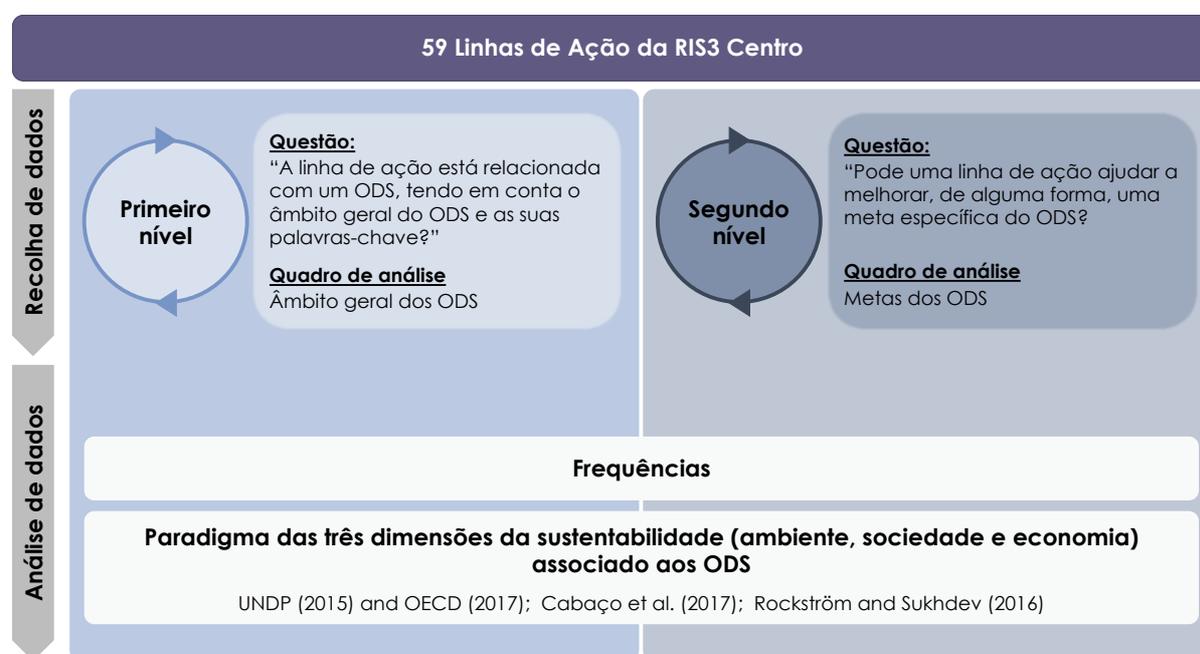


Figura 1. Esquema da abordagem utilizada para recolha e análise de dados. Adaptado de Polido et al.^[7]

^a O *Joint Research Center* (JRC) promoveu eventos que focam a questão da integração da Agenda 2030 nas RIS3, nomeadamente: 1) *Smart Specialisation: from the EU to the world*, 25/09/2018, Sevilha, Espanha; 2) *Workshop "S3 for Sustainable Development Goals"*, 10/06/2019, Bruxelas, Bélgica. À data de publicação deste *Policy Paper* não foram publicados relatórios com informação substancial sobre resultados e

recomendações destes eventos. O JRC prevê ainda no primeiro trimestre de 2020 a realização de um evento sobre a RIS3 e os ODS: *Smart Specialisation and Sustainable Development Goals*, 5-6/03/2020, Bruxelas, Bélgica

^b Designa-se por “linha de ação” cada um dos itens desenvolvidos nos grupos de linhas de ação ou eixos, conforme CCDRC^[6]

Integração dos ODS na RIS3 Centro

Os resultados indicam uma boa correspondência entre as linhas de ação e o âmbito geral dos ODS (47 das 59 linhas de ação, 80%, alinham-se fortemente com os ODS). Desagregando os resultados pelas quatro plataformas, percebemos que a Plataforma 1 (Soluções Industriais Sustentáveis) tem alinhamento com seis ODS diferentes, tendo uma maior aposta nos ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico), ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas) e ODS 12 (Produção e consumo sustentáveis). A Plataforma 2 (Valorização de recursos endógenos naturais) alinha-se com dez ODS notando-se um maior relevo nos ODS 2 (Erradicar a fome), ODS 14 (Proteger a vida marinha) e ODS 15 (Proteger a vida terrestre). A Plataforma 3 (Tecnologias para a qualidade de vida) apresentou alinhamento com dois ODS, sendo que maioria das linhas de ação (9 de 10) está relacionada com o ODS 3 (Saúde de qualidade). Por fim, a Plataforma 4 (Inovação Territorial) apresentou algum tipo de relação com 13 ODS, nomeadamente ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) (ver Figura 2).

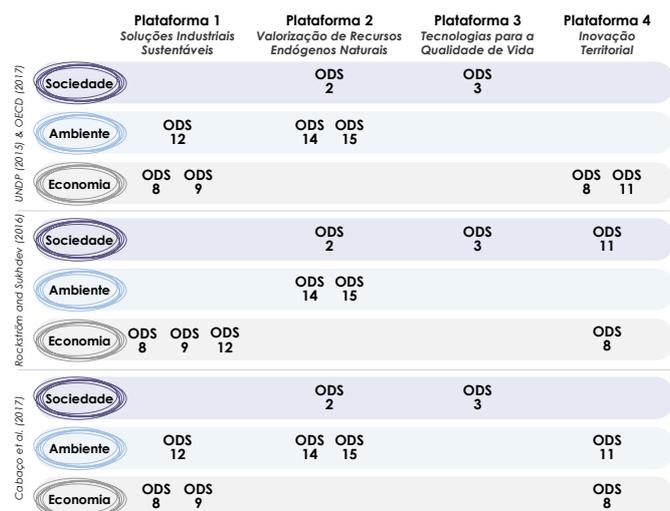


Figura 2. Relação entre as Plataformas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais representados. Adaptado de Polido et al.^[7]

Relativamente ao alinhamento entre as linhas de ação e as metas dos ODS (ver Figura 3), a correspondência é menor: apenas 26 das 59 linhas de ação, 44%, tinham associação a metas concretas. Analisando os resultados pelas quatro plataformas é possível perceber que a Plataforma 1 (Soluções Industriais Sustentáveis) tinha linhas de ação alinhadas com metas de cinco ODS, nomeadamente ODS 8 (Trabalho digno e crescimento

económico) e ODS 12 (Produção e consumo sustentáveis). A Plataforma 2 (Valorização de recursos endógenos naturais) foi alinhada com metas de 8 ODS sendo a maioria das metas dos ODS 14 (Proteger a vida marinha) e ODS 15 (Proteger a vida terrestre). A Plataforma 3 (Tecnologias para a qualidade de vida) relacionou-se apenas com uma meta (ODS 8). Por fim, a Plataforma 4 (Inovação Territorial) foi possível relacionar com metas de sete ODS, sendo os mais relevantes os ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

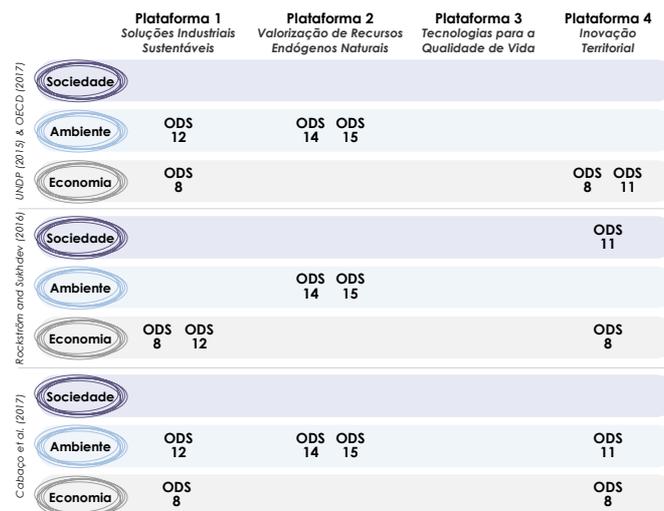


Figura 3. Relação entre as Plataformas e as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais representados. Adaptado de Polido et al.^[7]

Estabelecendo a relação entre os resultados obtidos através do quadro de análise “Agenda 2030” e o paradigma das três dimensões de sustentabilidade (ambiente, sociedade, economia) (ver Figura 2 e 3), de acordo com a classificação de Cabaço et al.^[8], conclui-se que há um maior alinhamento da RIS3 Centro com questões económicas e ambientais, com menor peso para as questões sociais.

Ao considerar os dados da CCDRC^[9], estes mostram que a maioria dos projetos financiados estão enquadrados com os grupos de linhas de ação 1.1 e 1.5, havendo assim um maior alinhamento dos projetos financiados com as questões económicas, especificamente com o ODS 9 (Indústria, inovação e infraestruturas).

Analisando os resultados tendo em conta as prioridades nacionais para os ODS^[8], a RIS3 Centro não encontra um alinhamento claro com as prioridades nacionais, excetuando para o ODS 14 (Proteger a vida marinha).

Conclusões e Recomendações

O estudo realizado obteve quatro conclusões principais:

1. A RIS3 do Centro deve ser revisitada para reforçar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível regional;
2. As questões sociais são menos enfatizadas na RIS3 do Centro apesar do âmbito geral da Política de Coesão dar relevo ao desenvolvimento social de modo a reduzir as disparidades entre regiões;
3. A implementação da RIS3 está a ser feita maioritariamente através de projetos financiados alinhados com o pilar economia;
4. Seria aconselhável desenvolver políticas regionais de inovação para o desenvolvimento sustentável com um

alinhamento mais forte entre o nível regional e o nacional.

Para abordar estas conclusões, recomenda-se que a Região Centro avalie os seus desafios e necessidades de Desenvolvimento Sustentável, usando a Agenda 2030 como enquadramento; monitorize o tipo de projetos financiados, tendo em consideração a correspondência entre ODS e linhas de ação encontrada neste estudo (ver apêndice)^c; e, ajuste a nova RIS3 2021-2027, usando a informação recolhida através das recomendações anteriores e melhorando o processo de participação pública.

Deste estudo, destacam-se assim três mensagens-chave e três recomendações:

MENSAGEM-CHAVE #1

Avaliar os desafios e necessidades de Desenvolvimento Sustentável da Região Centro

É importante avaliar os desafios e necessidades de desenvolvimento sustentável da Região Centro e comparar com as tendências nacionais e europeias. Para isto, é necessário assumir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como uma política e prática a ser incorporada nas estratégias de desenvolvimento regional, com a mobilização de todos os atores regionais para uma transição para a sustentabilidade.

RECOMENDAÇÃO #1

Implementação de um sistema de monitorização regional alinhado com os indicadores da Agenda 2030

Encoraja-se a implementação de um sistema de monitorização regional que promova uma avaliação e acompanhamento dos desafios e necessidades de desenvolvimento sustentável na Região Centro. Esta avaliação pode ser feita através de um sistema de monitorização regional alinhado com os indicadores da Agenda 2030.

MENSAGEM-CHAVE #2

Avaliar os projetos financiados pela RIS3 por linhas de ação

Embora já seja feita a monitorização dos projetos financiados por grupos de linhas de ação, seria necessário desagregar a análise por linhas de ação. Ao desagregar a informação por linhas de ação, é possível corresponder os projetos financiados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme quadro desenvolvido no estudo^c.

RECOMENDAÇÃO #2

Monitorização da implementação da RIS3 do Centro (2014-2020) através de uma perspetiva de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Considera-se importante a monitorização da implementação da RIS3 fazendo corresponder os projetos financiados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esta monitorização pode ser operacionalizada através das linhas de ação.

MENSAGEM-CHAVE #3

Repensar a RIS3 do Centro através de uma abordagem reforçada *bottom-up*

A RIS3 Centro foi considerada uma das estratégias regionais mais participadas e bem-sucedidas no país. Seguindo esta boa prática, incentiva-se um alargamento dos atores-chave da região tradicionalmente menos representados (ex: grupos vulneráveis ou mesmo a população em geral) no redesenho da nova estratégia regional 2021-2027, repensando novas prioridades e linhas de ação através de uma abordagem mais abrangente do processo participativo.

RECOMENDAÇÃO #3

Implementação de um processo participativo mais alargado no redesenho da RIS3 Centro 2021-2027

O reforço e alargamento do processo participativo pode ser feito através de: (i) identificação de partes interessadas que possam estar menos representadas na estrutura de governança da RIS3 Centro, (ii) consulta à população em geral de prioridades regionais através de inquérito alargado; (iii) cocriação com as diferentes partes interessadas de novas prioridades e linhas de ação que reforcem o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da Região.

^cVer material suplementar disponível .

Referências

1. United Nations. *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. A/RES/70/1 (United Nations General Assembly, 2015).
2. European Commission. *Next Steps for a Sustainable European Future. European Action for Sustainability: European action for sustainability*. COM(2016) 739 final (European Commission, 2016).
3. von der Leyen, U. A Union that strives for more: My agenda for Europe - Political Guidelines for the next European Commission 2019-2024. 24 https://ec.europa.eu/commission/sites/beta-political/files/political-guidelines-next-commission_en.pdf (2019).
4. European Commission. *The European Green Deal*. COM(2019) 640 final (European Commission, 2019).
5. European Commission. *Annex to the Communication on the European Green Deal Roadmap - Key actions Actions*. COM(2019) 640 final ANNEX (European Commission, 2019).
6. CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro). *Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente: Caderno A, Plataformas de inovação e linhas de ação (v2)*. (CCDRC, 2017).
7. Polido, A., Pires, S. M., Rodrigues, C. & Teles, F. Sustainable development discourse in Smart Specialization Strategies. *J. Clean. Prod.* 240, 118224 (2019).
8. Cabaço, L., Brás, H. & Motta, G. *National report on the implementation of the 2030 Agenda for Sustainable Development (Portugal)*. (Ministry of Foreign Affairs, 2017).
9. CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro). *Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente: Caderno D, Análise do alinhamento dos projetos candidatos ao Portugal 2020 com a RIS3 do Centro (v5)*. (CCDRC, 2018).

Artigo original

O *Policy Paper* foi desenvolvido com base no estudo realizado pelos autores e publicado em revista científica internacional revista por pares:

Polido, A., Pires, S. M., Rodrigues, C., & Teles, F. (2019). *Sustainable development discourse in Smart Specialization Strategies*. *Journal of Cleaner Production*, 240, 118224. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.118224>.

Agradecimentos

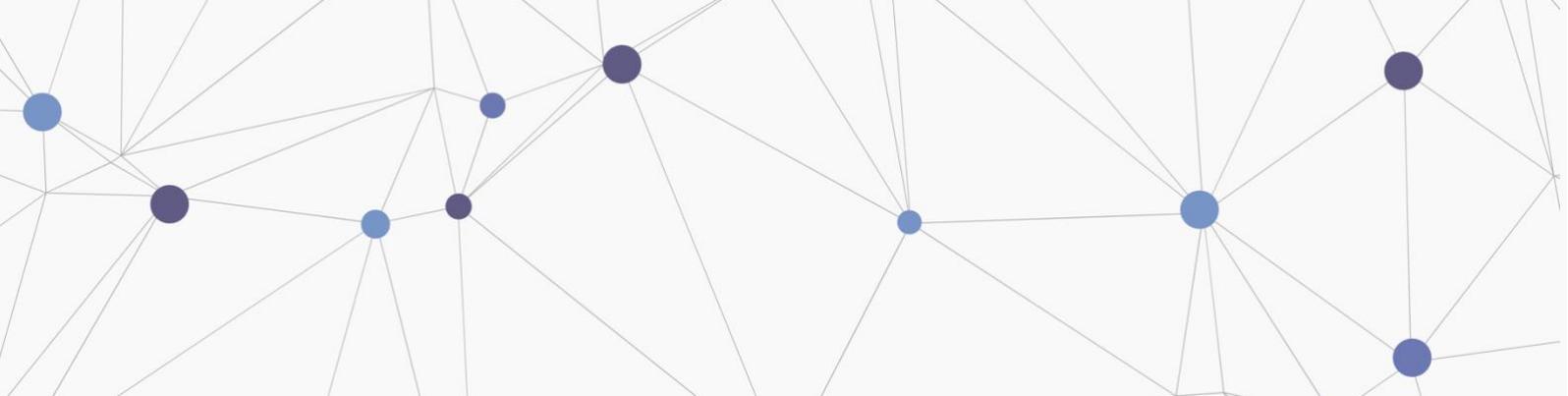
Este estudo foi desenvolvido no âmbito do Programa Integrado de IC&DT “CeNTER – Redes e Comunidades para a Inovação Territorial” (CENTRO-01-0145-FEDER-000002), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020), através do FEDER, no âmbito do Acordo de Parceria para o PT2020.

Informação adicional

Recomenda-se a consulta do material suplementar disponível .

O Programa CeNTER

O Programa “CeNTER – Redes e Comunidades para a Inovação Territorial” visa identificar as ferramentas políticas que melhor permitam a valorização dos recursos territoriais, a fim de promover o emprego e a qualidade de vida na Região Centro. O principal resultado do projeto será a apresentação de uma proposta de um modelo de inovação territorial liderado pela comunidade e alimentado por meios digitais, bem como um quadro de avaliação do impacto que irá promover a criação de um Observatório para o Capital Humano e de Inovação Regional na Universidade de Aveiro.



Autores

Alexandra Polido
(a.polido@ua.pt)

Sara Moreno Pires
(sarapires@ua.pt)

Carlos Rodrigues
(cjose@ua.pt)

Filipe Teles
(filipe.teles@ua.pt)

Contacto

GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas,
Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território,
Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal

Email

govcopp-center@ua.pt

Website

<http://center.web.ua.pt/>

